



Filosofia,
trabalho e
tecnociência

Joaquim Escola

**O ESTADO
DA ARTE**

Olhares sobre a filosofia de hoje

Filosofia, trabalho e tecnociência. Desafios



Este trabalho is licensed under a Creative Commons Atribuição-
NãoComercial-SemDerivações 4.0 Internacional License.

Estrutura

1. Sentido do título
2. Tecnociência
3. Implicações na filosofia e no universo do trabalho: Desafios para o futuro

Tecnociência

A noção de tecnociência aparece pela primeira vez com o pensador Gilbert Hottois, na obra de 1984 *Le signe et la technique. La philosophie à l'épreuve de la technique*, da editora francesa Aubier Montagne.

O conceito tornar-se-ia mais conhecido pelos trabalhos de Bruno Latour e Donna Haraway. Gilbert Hottois não esconde a inspiração para o conceito de tecnociência lembrando que foi a partir da obra de Gaston Bachelard, *Le nouvelle esprit scientifique* (1934) com a expressão “*science technique*” que chegou ao conceito de tecnociência.

Tecnociência

“O emprego maciço de instrumentos não se tornou menos a regra para os cientistas quanto ao recurso quotidiano aos conceitos e teorias para os engenheiros (...) tal como a ciência cria seres técnicos novos, a técnica cria novas linhas de instrumentos científicos. A fronteira é tão ténue que nem sequer consegue já distinguir entre a atitude mental do cientista e a do engenheiro, tantos são os casos intermédios que existem.” J.J. Salomon, *Science et Politique*, p. 136)

Tecnociência

“Esta distinção aparentemente clara (entre ciência e técnica) é posta em questão pelo emaranhamento cada vez maior das ciências naturais e da técnica, que se manifesta tanto como tecnicização da ciência, como cientificização da técnica.” (H. Stork, *Einführung in die philosophie der Technik*, 1977, p. 41)

“O traço de união na expressão ‘ciência-tecnologia’ indica um elo essencial (...). A nova ciência é tecnológica na sua essência.” W. Barret, *The Illusion de la technique*, 1978, p. 202)

Tecnociência

“A ciência tornou-se um meio de que a técnica se serve” (J.Ellul, *La technique ou l'enjeu du siècle*, p. 8)

Para Nordmann (2011) “a tecnociência é como uma espécie de investigação em que a representação teórica e a intervenção técnica não podem ser mantidas ou separadas nem mesmo no pensamento.”

Tecnociência

Javier Echeverría defende a existência de uma espécie de hibridização da ciência e da tecnologia.

As profundas alterações das práticas científicas põem a descoberto a confluência entre cinco magnos territórios: ciência, engenharia, universo empresarial, domínios políticos e militares.

A noção de tecnociência está estreitamente ligada a um tipo de investigação motivada pela relação entre a ciência, tecnologia, indústria e o cosmos político (Echeverría, 2005)

Filosofia diante da Tecnociência

Gabriel Marcel

Martin Heidegger

Hans Jonas

Neil Postman

Desafios

- Presença da técnica e da tecnologia no quotidiano das pessoas.
- Trabalho humano – libertação gradual do trabalho manual substituído pela presença massiva de máquinas, instrumentos, dispositivos sobretudo a partir da 1ª Revolução Industrial (mecanização-automatização).
- A revolução da informação e a constituição da sociedade do conhecimento, da sociedade informacional (M. Castells).
- Redes de informação, redes de conhecimento, comunidades de interesse, comunidades de aprendizagem (M. Castells).

Desafios

- Descentração e desterritorialização dos espaços de trabalho (dos espaços fabris à casa (habitação e local de produção)).
- A afirmação da tecnocracia no sentido em que Neil Postman se refere ao 3º estágio de desenvolvimento da técnica.
- Trabalho humano /ócio.

Desafios

- Como pensar a perda do corpo próprio e do enraizamento?
- Qual o lugar da filosofia numa sociedade da urgência?
- Como pensar na sociedade da urgência?
- Como meditar filosoficamente num tempo marcado pela velocidade?

Desafios

- Como pensar a democracia num universo tecnocientífico? (participação, exclusão, fraturas, silêncios, desigualdades, transparência) (Breton, Castells, Freire, Vattimo).
- Qual o lugar da filosofia numa sociedade da urgência? (Paul Virilio).
- Como pensar na sociedade da urgência? Como meditar filosoficamente num tempo marcado pela velocidade? (Paul Virilio).

Muito obrigado

- jescola@utad.pt